

CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE INVERTEBRADOS DA SEÇÃO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNUCET, ANÁPOLIS

Gabrielly Assis Monteiro^{1,3}, Bruna Dayana Ferreira da Silva^{1,3}, Gleiciane Soares Pereira^{1,3},
Pedro Oliveira Paulo^{2,3}

A vida surgiu há aproximadamente 3,8 bilhões de anos e o que denominamos fósseis são os restos ou vestígios de organismos que viveram no passado de nosso planeta. Normalmente, após a morte dos organismos, no ciclo natural da vida, os restos entram rapidamente em processo de decomposição devido à ação das bactérias e às condições ambientais, sendo reciclados e constituindo os ciclos biogeoquímicos da matéria orgânica. No entanto, sob circunstâncias e condições muito especiais, os restos dos organismos, especialmente aqueles com partes biomineralizadas, podem ser preservados na forma de fósseis. Dessa forma, a fossilização representa a quebra deste ciclo natural da matéria e, portanto, um processo excepcional, o que o torna extremamente raro. Assim, as assembléias fósseis e o seu acervo resultante devem ser vistos como o registro da diversidade paleobiológica e da história geológica da vida em nosso planeta, merecendo um manejo apropriado, catalogação e proteção adequados para sua preservação, fundamental para as gerações futuras. Neste contexto, a Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas/UnUCET apresenta um rico e importante acervo de material Paleontológico vinculado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Este acervo é constituído, entre outros exemplares, de amostras de invertebrados fósseis, peças estas que foram catalogadas e inventariadas, permitindo o reconhecimento de eventuais novos materiais ainda não catalogados e sua respectiva classificação de acordo com tipo e grau de preservação destas peças. A Catalogação, inventariação, tombamento e a devida identificação de eventuais novos materiais, permite a criação de um acervo mais acessível e organizado. Além disso, a respectiva disponibilização deste acervo ao público permite que tais coleções institucionais sirvam de fonte de informações e materiais para o desenvolvimento de trabalhos envolvendo discentes e docentes de instituições goianas e de outras regiões do país, fomentando a criação de grupos de pesquisas Paleontológicas no Centro Oeste, bem como estreitando as relações entre instituições de outras regiões. A realização desta importante etapa do processo de Catalogação, permitiu, até o momento, o reconhecimento de grupos de invertebrados fósseis ainda não catalogados e tombados como parte do acervo, dentre os quais destacam-se exemplares de camarões da espécie *Clarkecaris brasiliicus*, bem como os moluscos bivalvíos das espécies *Pinzonella illusa* e *Plesiocyprinella carinata*. Adicionalmente, foi identificada a ocorrência de exemplar pertencente ao grupo dos Amonites, extinto grupo de moluscos cefalópodes ainda sob processo de identificação. Dessa forma, a atividade de catalogação e inventariação deste importante acervo contribui para um maior desenvolvimento dos estudos paleontológicos e geológicos no Estado de Goiás estreitando as relações entre instituições e docentes envolvidos, bem como a criação de futuros grupos de pesquisa nas respectivas áreas.

Palavras-chave: Catalogação, Invertebrados, Acervo, UnUCET.

¹. Discente – Universidade Estadual de Goiás, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UnUCET, Anápolis.

². Docente – Universidade Estadual de Goiás, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UnUCET, Anápolis.

³. SEGEP – Seção de Geologia e Paleontologia, UEG/UnUCET, Anápolis